
Relatório anual
2019

Brasil



Sumário

Boas-vindas

Mensagem do presidente

Sobre o relatório

A Cargill

Governança

Desempenho financeiro

Estratégia de Sustentabilidade

Nutrir o mundo

Proteger o planeta

Valorizar nossas comunidades

Sumário de Conteúdo GRI

Créditos





Boas-vindas

Seja bem-vindo(a) ao Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019 da Cargill no Brasil. Aqui são apresentadas as principais iniciativas e ações do ano, especialmente relacionadas à nossa estratégia de sustentabilidade, baseada nos pilares: Nutrir o mundo, Proteger o planeta e Valorizar nossas comunidades.

Para dúvidas ou comentários sobre este documento, escreva para assuntos_corporativos@cargill.com **GRI 102-53**

Boa leitura!



Mensagem do presidente

GRI 102-14

Demos passos firmes para avançar em nosso compromisso de proteger as florestas e a biodiversidade

O ano de 2019 trouxe uma colheita bastante próspera para o Brasil e a Cargill foi a maior exportadora de soja e milho no país, o que muito nos orgulha. Esse período de crescimento de 12% em volume originado, processado e comercializado de grãos foi acompanhado por uma grande disposição da companhia em investir. Inicialmente, havíamos previsto investimentos na ordem de R\$ 500 milhões, mas fechamos o ano com R\$ 656 milhões em aquisições, melhorias das fábricas e novos projetos.

A Cargill mira o futuro, mas mantém o foco no presente para agir já. E é no âmbito da sustentabilidade de nossas operações que investimos em políticas e programas que envolvem toda nossa cadeia de valor. Nesse sentido, este ano demos passos ainda mais firmes para avançar em nosso compromisso de proteger as florestas e a biodiversidade em nossas cadeias produtivas. Lançamos uma Política Sustentável de Soja para a América do Sul e um Compromisso com os Direitos Humanos, que abrangem também nossos parceiros e fornecedores.

Nossa Política Sustentável de Soja tem como medidas proteger as florestas, transformar a nossa cadeia de suprimentos para ser livre de desmatamento e sem conversão de novas áreas para agricultura. Ainda, oferecer aos agricultores acesso a mercados e promover o desenvolvimento econômico rural.

Este é o nosso propósito: a Cargill será líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. Estamos cientes da necessidade de produzir mais alimentos para garantir a segurança alimentar das pessoas, mas

cuidando do meio ambiente e contribuindo para mitigar as mudanças climáticas que já se fazem sentir, por exemplo, na alteração do regime de chuvas, afetando em maior ou menor grau a produção em algumas regiões.

Queremos que o Brasil produza cada vez mais e melhor, oferecendo *commodities* para todo o mundo e alimentos seguros por meio de marcas consolidadas e confiáveis para a população.

Colocar as pessoas em primeiro lugar é um de nossos valores e isso vale para dentro e fora da nossa companhia. Temos investido fortemente em diversidade e promovido discussões e eventos a esse respeito, envolvendo toda a Cargill em todos os seus níveis hierárquicos.

Também olhamos à nossa volta e para os impactos sociais positivos que podemos exercer em toda nossa cadeia. Nossos fornecedores estão comprometidos com o Código de Conduta do Fornecedor da Cargill e passam por uma avaliação rigorosa em relação ao uso de trabalho infantil e análogo ao escravo, e continuamos a acompanhar esse parceiro periodicamente ao longo de toda nossa parceria.

Acredito que esse respeito às pessoas, ao uso do solo, ao meio ambiente e ao mercado em que atuamos são um dos principais fatores que nos colocam como uma das maiores companhias mundiais no setor de alimentos. E convido você à leitura deste Relatório de Sustentabilidade para conhecer os projetos e realizações deste ano de 2019.

Boa leitura!

Paulo Sousa
Presidente da Cargill no Brasil

Sobre o relatório

Seguimos as normas da *Global Reporting Initiative*

Este Relatório de Sustentabilidade 2019 da Cargill foi feito seguindo as normas *Global Reporting Initiative* (GRI) opção Essencial. Os conteúdos reportados estão diretamente ligados aos temas materiais da companhia, após consulta a *stakeholders* internos e externos e validação da alta liderança. **GRI 102-1, 102-54**

A matriz de materialidade que guia o conteúdo desse relatório foi criada em 2018, em um processo de consulta que envolveu *stakeholders* internos e externos. O estudo de materialidade da Cargill foi dividido em quatro etapas:

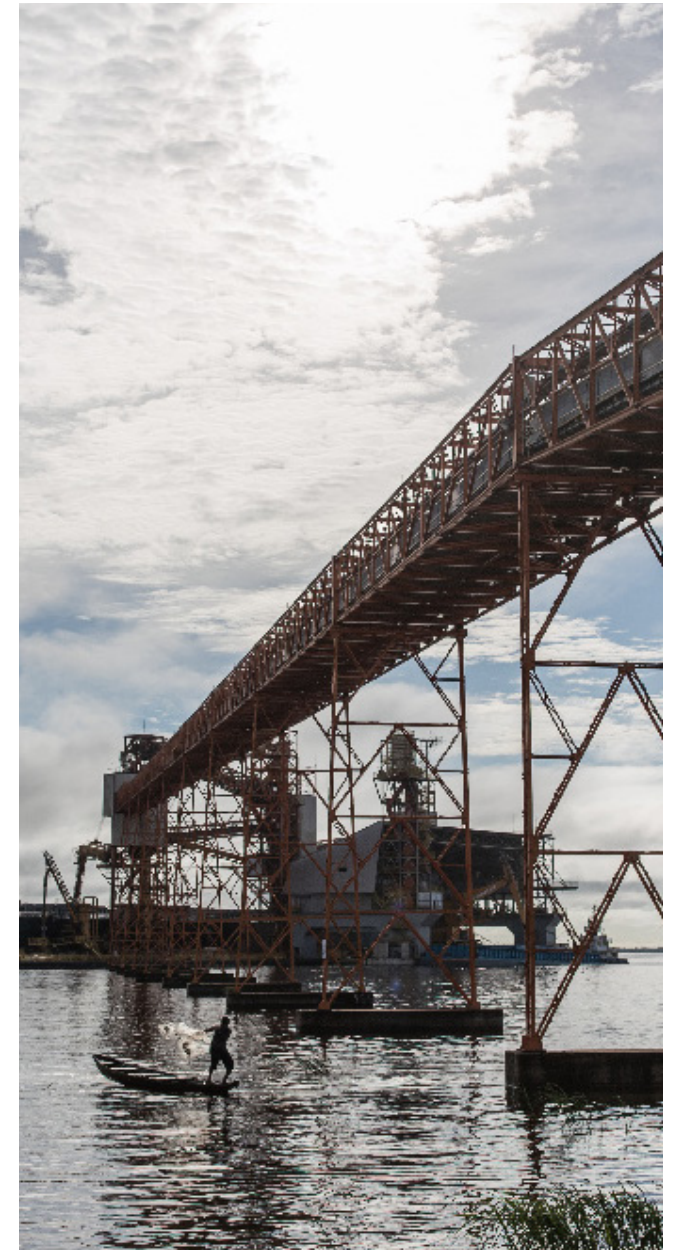
- identificação: análise de documentos internos e setoriais que permitiu a seleção dos principais temas relevantes e mapeamento de públicos;
- priorização: consulta aos públicos (pesquisa *online* e entrevistas);
- análise: ponderação e análise dos temas por público;
- validação: definição dos temas estratégicos pela alta liderança.

A consulta *multistakeholder*, na etapa de priorização, foi realizada por meio de:

a- entrevistas com seis *stakeholders* externos, entre associações do setor, organizações não governamentais e clientes;

b- consulta *online* com respostas de público interno e externo, entre clientes, colaboradores, comunidade, fornecedores e governo.

Como resultado da validação da Alta Liderança, foram destacados da matriz de materialidade da Cargill os seguintes nove temas materiais relacionados aos pilares de sustentabilidade da companhia.



Tópicos materiais

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

Pilares da estratégia de sustentabilidade	Temas materiais	Compromissos	Onde ocorre o impacto
Nutrir o mundo	Boas práticas agrícolas	Fomentar o uso de tecnologias que promovam a aplicação de boas práticas agrícolas.	Produtores rurais/ Fornecedores/ Parceiros institucionais/ Meio ambiente
	Segurança dos alimentos e nutrição	Promover o acesso a alimentos por meio de uma logística sustentável.	Sociedade/ Clientes/ Consumidores
	Inovação no sistema alimentar	Utilização de tecnologias inovadoras na produção, transporte e consumo dos alimentos.	Produtores rurais/ Sociedade
Valorizar as comunidades	Apoio a projetos de impactos socioambientais positivos	Promover projetos que aumentem o acesso a alimentos seguros, saudáveis e sustentáveis.	Sociedade
	Voluntariado nas comunidades locais	Fortalecer parcerias com outras organizações que tenham como foco o desenvolvimento comunitário.	Colaboradores/ Sociedade
	Saúde e segurança	Criar soluções inovadoras para mudar a forma como trabalhamos para promover a saúde e segurança de nossos funcionários.	Colaboradores
	Funcionários	Garantir um ambiente seguro e inclusivo de trabalho.	Colaboradores
Proteger o planeta	Mudanças climáticas	Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa nos processos produtivos, industriais e transporte.	Sociedade/ Parceiros institucionais/ Meio ambiente
	Fornecedores e produtores rurais	Avaliar o desempenho de fornecedores e produtores rurais com base nos critérios de sustentabilidade.	Fornecedores/ Produtores rurais

Nossos tópicos materiais estão relacionados aos pilares de nossa estratégia de sustentabilidade



A Cargill

Empresa privada, multinacional, de capital fechado, com mais de 155 mil funcionários em 70 países, a Cargill atua no Brasil desde 1965. Com sede global em Minneapolis (Minnesota), foi fundada nos Estados Unidos em 1856. A sede de sua operação no Brasil está localizada em São Paulo, estando a empresa presente em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, somando 147 municípios e gerando 10.029 empregos diretos. Em 2019, foi a maior exportadora de soja e milho no território nacional, com produtos comprados por 125 países.

GRI 102-1, 102-3, 102-5, 102-6, 102-7, 102-45

Mapa de localidades da Cargill no Brasil GRI 102-4



Açúcar e Etanol

– Cachoeira Dourada e Quirinópolis (GO), Patrocínio Paulista (SP)



Amidos e Adoçantes

– Castro (PR), Porto Ferreira (SP), Uberlândia (MG)



Biodiesel (soja)

– Três Lagoas (MS)



Cacau e Chocolate

– Ilhéus (BA), Porto Ferreira (SP)



Cargill Bioindustrial

– Mairinque (SP), Ponta Grossa (PR), Uberlândia (MG)



Centro de Serviços Compartilhados

– Uberlândia (MG)



Cargill Animal Nutrition

– Campinas, Itapira, Mogi Mirim (SP), Chapecó (SC), Goianira (GO), Toledo (PR)



Centro de Inovação

– Campinas, Centro de Inovação Animal Mogi Mirim (SP)



Escritório Central

– São Paulo (SP)



Foods

– Goiânia, Itumbiara, Rio Verde (GO), Mairinque (SP)



Grãos

– Barreiras (BA), Ponta Grossa (PR), Primavera do Leste (MT), Rio Verde (GO), Três Lagoas (MS), Uberlândia (MG)



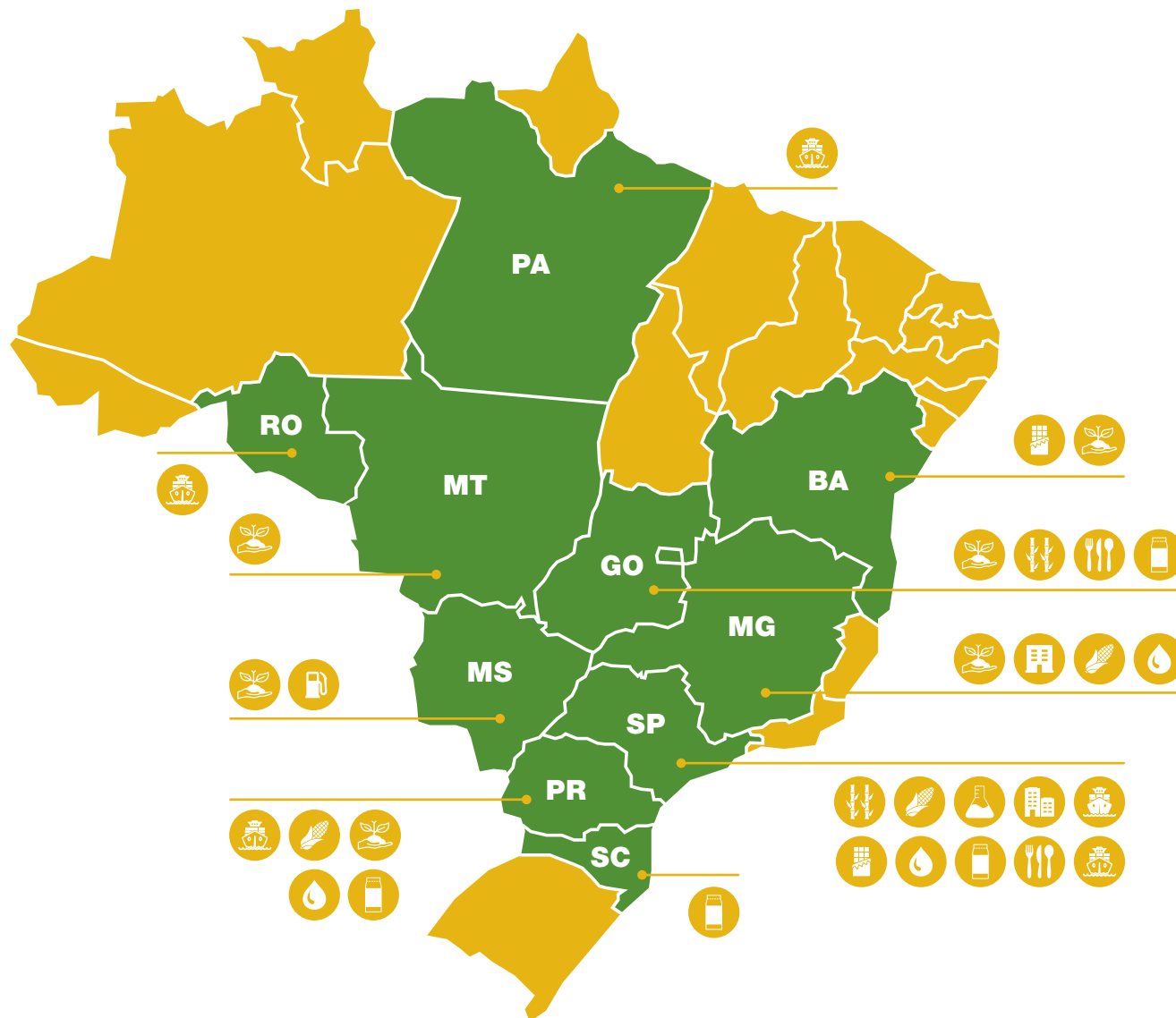
Terminal (açúcar)

– Guarujá (SP)



Terminal (grãos)

– Guarujá, Santos (SP), Miritituba, Santarém (PA), Paranaguá (PR), Porto Velho (RO)



*A Cargill também possui armazéns em outros sete estados brasileiros.

Game Plan for Success 2.0 GRI 102-16

O GPS 2.0 (*Game Plan for Success*) é um plano de direcionamento estratégico que guia a Cargill em suas aspirações (propósito e visão), na tomada de decisões (valores), na abrangência do que oferece a seus clientes (proposta de valor ao cliente) e em como alcançar os resultados almejados mais rapidamente (aceleradores).

Nosso propósito

A Cargill será a líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

Nossa visão

Ser o parceiro mais confiável em agricultura, alimentos e nutrição.

Nossos valores

Colocar as pessoas em primeiro lugar, fazer a coisa certa, superar as expectativas.

Nossa proposta de valor do cliente

Um mundo altamente especializado oferecido localmente com rapidez e segurança para criar valor junto com nossos clientes.

Nossos aceleradores

Inovar o que é importante, ativar todo o potencial da Cargill, expandir os mercados e as margens de lucro.



Áreas de atuação GRI 102-2

Agrícola

A Cargill é uma das maiores compradoras, processadoras e negociantes do planeta em grãos (trilho, milho, oleaginosas, algodão e açúcar).

Alimentos

Oferece ingredientes como acidulantes, adoçantes, espessantes e outros para indústria de alimentos e bebidas. Possui também marcas próprias de produtos de consumo de varejo, vendidas diretamente para consumidores e mercados de *food service*.

Marcas próprias: qualidade para o consumidor

A Cargill conta com marcas tradicionais e bastante conhecidas do consumidor brasileiro, como Elefante, Liza, Maria, Purilev, Tarantella e Pomarola, entre outras.

Bioindustrial

Desenvolve e comercializa para o mercado industrial uma grande variedade de óleos vegetais, ésteres, polióis, ácidos graxos e emulsificantes. Suas tecnologias são encontradas em uma ampla gama de categorias industriais que incluem: geração de energia, asfalto, espumas flexíveis, plásticos, bens de consumo, cosméticos, tintas, revestimentos, lubrificantes, agroquímicos e alimentos.

Nutrição animal

Desenvolve ingredientes destinados à nutrição animal e oferece serviços para o setor de produção animal, voltados à alimentação, saúde, bem-estar e melhoria de *performance*.

Financeiro

Disponibiliza soluções financeiras, como financiamento e gestão de riscos, especialmente voltadas a produtores rurais, empresas do setor agrícola e da indústria de alimentos.

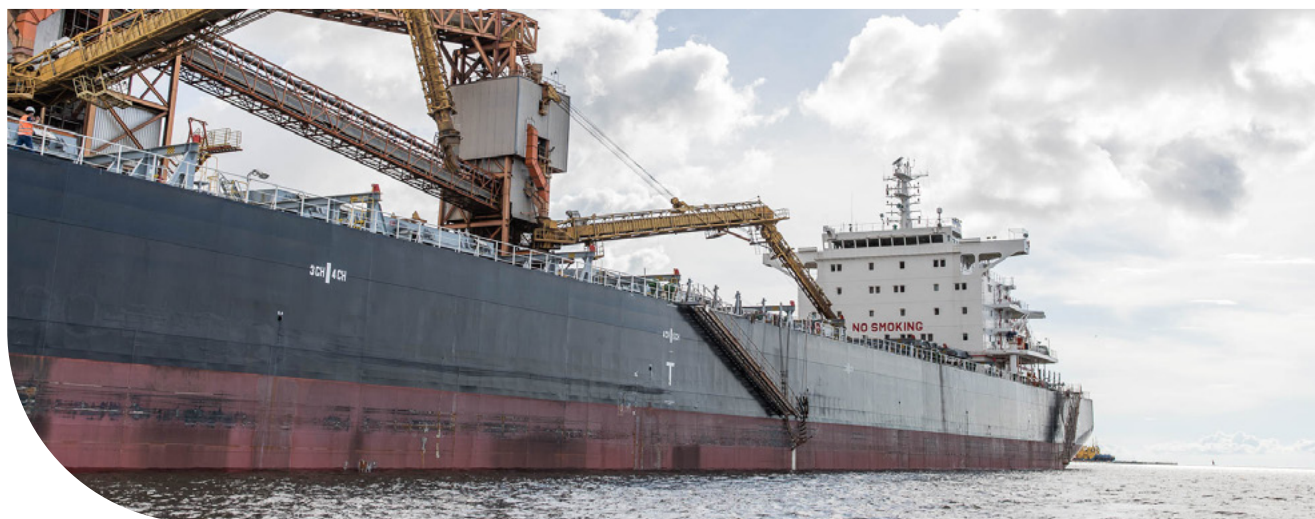
Governança GRI 102-18

No Brasil, a maior instância de governança é a Diretoria Executiva, liderada pelo presidente e composta por outros seis diretores. Para apoiá-los em temas estratégicos são formados Comitês multifuncionais. Atualmente, há os comitês de Diversidade e o de Sustentabilidade.

Globalmente, a Diretoria brasileira, assim como a Diretoria de cada país, recebe o apoio de comitês (sete permanentes e temporários, quando necessário) formados por executivos da Cargill de várias partes do mundo.

Comitê de Diversidade – Desenvolve e executa ações com o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e diverso. Funcionários de várias áreas e níveis hierárquicos são responsáveis pelo acompanhamento de métricas, validação de diretrizes, ações, metas e indicadores, e seu reporte para a liderança. Ainda, acompanha e impulsiona as atividades dos *Business Resource Groups* (BRG), redes voluntárias de profissionais da Cargill que realizam ações para promover a diversidade. Atualmente, são quatro BRGs no Brasil: *Pride Network* (orientação sexual e de identidade de gênero), *AfroCargill* (raça/etnia), *Mulheres Operando no Brasil* (gênero) e *IN* (pessoas com deficiências). Os BRGs organizam palestras, eventos, treinamentos e debates para os líderes da companhia, bem como campanhas de comunicação e informação para toda a empresa.

Comitê de Sustentabilidade – Assessoria a Diretoria Executiva quanto a estratégias que estejam alinhadas ao propósito global da companhia de ser reconhecida por ser uma fonte confiável de serviços e produtos sustentáveis. Promove a conformidade das políticas e metas globais às prioridades locais. É responsável também pelo monitoramento de indicadores e metas e por sua articulação com as demais equipes da companhia.





Prêmios e reconhecimentos 2019

Top of Mind

Elefante foi eleita a marca mais lembrada pelo consumidor na categoria Molhos e Extratos de Tomate, seguida por Pomarola. Elefante também foi a marca Destaque na região Sul do país.

Guia Exame de Diversidade

Em sua primeira edição, o Guia elegeu a Cargill como a empresa mais inclusiva e diversa do agronegócio brasileiro. A iniciativa é da revista "Exame" em parceria com o Instituto Ethos e visa reconhecer empresas que trabalham em prol da equidade de gênero e racial, inclusão de pessoas com deficiência e direitos LGBTQIA+.

As mais amadas

A Cargill foi elencada na lista das 50 melhores empresas escolhidas pelos profissionais, organizada pela Love Mondays.

Valor inovação

A unidade Cargill Nutrição Animal foi reconhecida como a 4ª empresa mais inovadora do agronegócio em *ranking* do anuário organizado pelo "Valor Econômico".

15º Prêmio Melhores do Agronegócio da Globo Rural

Cargill é a primeira colocada nas categorias Nutrição Animal e Indústria de Soja e Óleos. Também foi selecionada como a maior entre as 500 empresas do setor pelo sétimo ano consecutivo.

Melhores lugares para trabalhar em 2020

Cargill foi escolhida como um dos Melhores Lugares para Trabalhar, segundo avaliação realizada entre outubro de 2018 e outubro de 2019 pela Glassdoor.



Transição na presidência

Depois de oito anos à frente da Cargill no Brasil, Luiz Pretti deixa o cargo de presidente, em que promoveu um ciclo de grande crescimento da empresa, e passa a se dedicar a projetos pessoais e a Conselhos de outras grandes companhias. Em 16 de dezembro de 2019, assumiu Paulo Sousa, que acumulará a função com seu cargo de líder da Divisão de Negócios Agrícolas na América do Sul. Sousa começou na Cargill como *trainee* em 1990 e já atuou em diversas áreas e negócios da empresa.

Ética GRI 103-2, 103-3 | 406

A Cargill possui um [Código de Conduta](#) que deve ser seguido pelos funcionários em todos os países em que a companhia opera. O Código foi desenvolvido a partir dos princípios éticos da empresa.

Qualquer desvio ao Código deve ser relatado por meio da Linha Ética, gerenciada por empresa terceira, que garante o anonimato de quem faz o relato, se assim o denunciante preferir.

A empresa terceira faz uma análise inicial da informação e, a partir daí, é aberto um processo de investigação para apuração dos fatos, verificação de documentos, pesquisas e entrevistas. Na sequência, são elaboradas recomendações e um plano de ação, discutido e criado por profissionais das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Saúde, Segurança e outras.



Princípios éticos da Cargill

1. Cumprimos a lei
2. Conduzimos nosso negócio com integridade
3. Mantemos registros precisos e honestos
4. Honramos as obrigações do nosso negócio
5. Tratamos as pessoas com dignidade e respeito
6. Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill
7. Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável



Linha de Ética

O canal é voltado para funcionários, fornecedores, parceiros e à sociedade em geral para reporte de qualquer situação que viole o Código de Conduta da companhia.

On-line

Telefone (Brasil) – 0800-892-0726



Desempenho financeiro

GRI 103-2, 103-3 | 201

No ano de 2019, mantivemos o crescimento de nossa receita operacional líquida, com R\$ 50 bilhões, um acréscimo de 7% em relação ao ano anterior, e queda no lucro líquido, que ficou em R\$ 354 milhões. Os investimentos cresceram, passando de R\$ 520 milhões para R\$ 675 milhões referentes a aquisições, projetos e melhorias das fábricas. GRI 102-7

Valor econômico direto gerado (R\$) 2019
GRI 201-1

Receitas	49.700.730.000,00
----------	-------------------

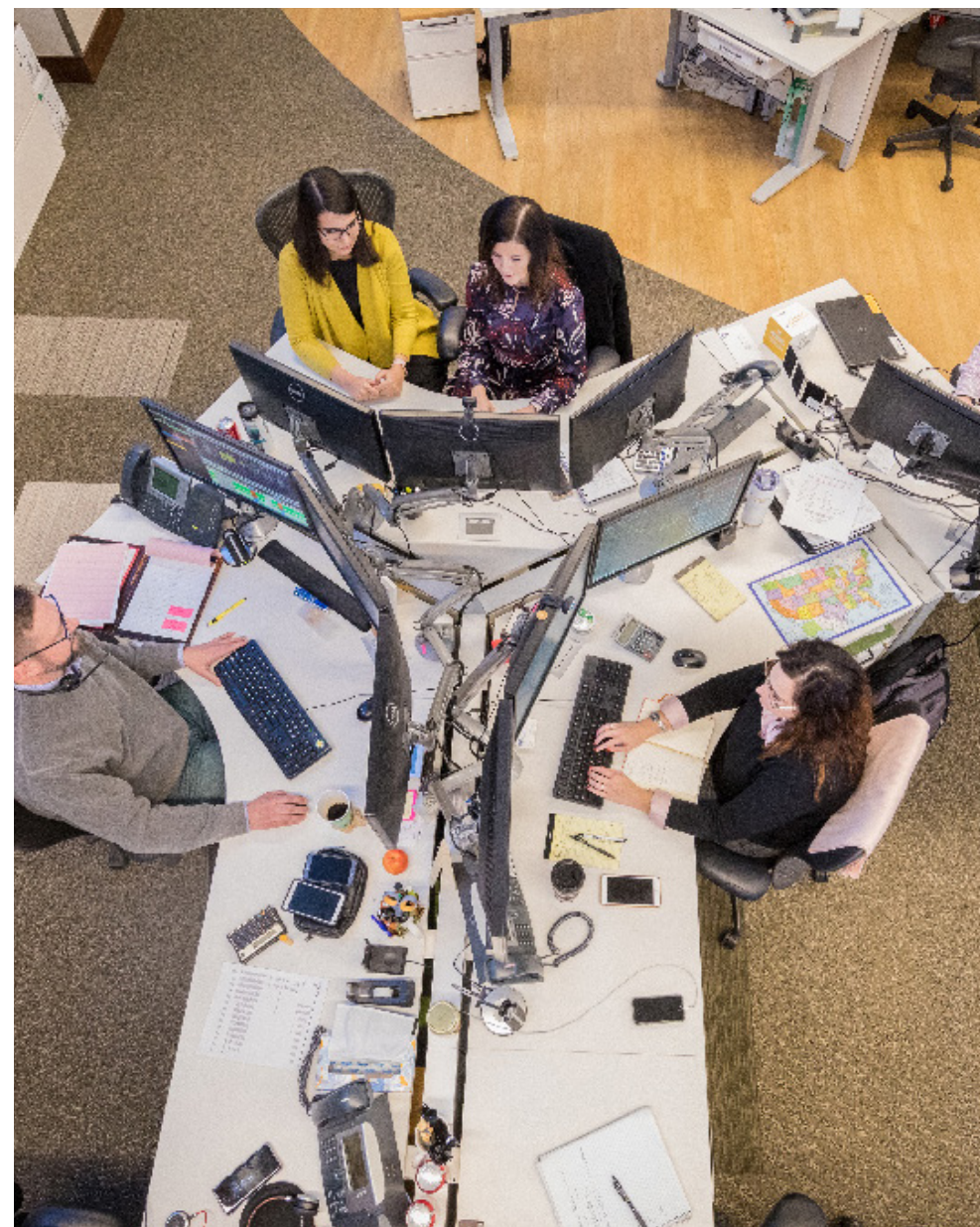
Valor econômico distribuído (R\$) GRI 201-1

Distribuído	2019
Custos operacionais	47.798.057.000,00
Salários e benefícios de empregados	1.518.384.000,00
Pagamentos a provedores de capital	-
Total	49.316.441.000,00

Valor econômico retido (R\$) GRI 201-1

	2019
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	384.289.000,00

Valor econômico distribuído (%) GRI 201-1



Investimentos



R\$ 150 milhões

investidos em Uberlândia (MG), na implantação de uma nova linha de produção para processamento de amido modificado e de ração úmida (*wet feed*) para gado de leite e de corte e uma estação de tratamento de água. Inauguradas em abril, as novas instalações posicionam a cidade mineira como o maior *site* da empresa fora dos Estados Unidos, consolidando um complexo com cinco fábricas.

A unidade de ração animal tem capacidade produtiva de 60 mil toneladas, com potencial para dobrar a produção. Já a unidade de modificação tem capacidade para produzir 30 tipos de amidos para atender pequenos e médios produtores da região do Triângulo Mineiro e de Paranaíba (MS). E a estação de tratamento permitirá a redução de cerca de 30% no consumo de água potável.



R\$ 550 milhões em três anos

para construção de uma planta de pectina em Bebedouro (SP), com o objetivo de fortalecer o fornecimento da demanda global desse insumo, que cresce de 3% a 4% anualmente. A Cargill já produz pectina em fábricas na Alemanha, França e Itália. Prevê-se, inicialmente, a criação de 120 empregos nas áreas de produção e suporte. A nova fábrica, que será a primeira das Américas, deve entrar em operação em 2021. A pectina HM, que será produzida nessa unidade, é um agente texturizante, produzido à base de frutas. A demanda por esse produto está em constante crescimento em todo o mundo, impulsionada, principalmente, pelo setor de bebidas lácteas, sucos, geleias e outros ingredientes para confeitaria, com grande foco no mercado asiático.



Compra de 100%

dos ativos da Integral Nutrição Animal, com fábrica em Goianira (GO) e portfólio de produtos que vão de suplementos minerais a ração.

100%

da Beckers Indústria de Nutrição Animal Ltda, produtora de ração para leitões, localizada no Paraná.



Estratégia de sustentabilidade

A Cargill estabeleceu sua estratégia global de sustentabilidade com enfoque em três pilares sobre os quais acredita sustentar-se o futuro de seus negócios e de todo o mundo.

- Nutrir o mundo
- Proteger o planeta
- Valorizar as nossas comunidades

A companhia tem o compromisso de alimentar o mundo de maneira segura, responsável e sustentável, que preserve os recursos naturais, e que cause impacto positivo nas comunidades onde tem operações.

Nutrir o mundo

Melhorar a segurança dos alimentos e a nutrição, progredir com as inovações do sistema alimentar e fortalecer a subsistência dos produtores

A Cargill é uma das maiores empresas do setor agrícola e alimentício do mundo e sua atividade tem grande impacto e importância na alimentação das mais de 7 bilhões de pessoas do planeta – e dos 210 milhões de brasileiros. E esse é o nosso propósito: ser líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

Além de investimentos em infraestrutura para aumentar a produtividade e fortalecer produtores rurais, a companhia também busca melhorar a segurança e o poder nutritivo dos alimentos, além do bem-estar e a performance animal.

Desempenho operacional

A companhia investe em todas as fases da cadeia de suprimentos a fim de garantir a qualidade e a segurança do produto final. Um ciclo que começa pelo fornecimento de alimentos, insumos e conhecimento técnico para os agricultores da cadeia de fornecimento, garantindo sua subsistência também por meio da compra de sua produção.

Para as indústrias parceiras, a Cargill provê conhecimento e *insights* por meio da análise de dados, informações de mercado e soluções financeiras e de gestão de risco. Também transforma matérias-primas em produtos finais nas áreas de nutrição animal, ingredientes alimentares, proteína animal, marcas próprias de alimentos e insumos para o setor bioindustrial.

Agriness conquista clientes no mercado internacional

A Agriness, empresa catarinense líder na América Latina em tecnologia para a produção de suínos, parceira da Cargill desde 2018, implementou sua solução para testes com 20 suinocultores do Vietnã. A Agriness fornece uma solução em nuvem que associa recursos de análise de dados e tecnologias de gestão em tempo real para a suinocultura, o que permite melhorar a *performance*, a produtividade, o *status* sanitário e os cuidados com a saúde dos animais. No Brasil, essa solução já tem participação de 90% no mercado suíno.

Em 2020, junto com a Cargill, a tecnologia, que está sendo adaptada, será usada de forma piloto na avicultura e bovinocultura de leite.

Cadeia de suprimentos **GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 414**

A Cargill trabalha com fornecedores de setores diversos – desde matéria-prima até embalagens. Algumas compras são centralizadas pela área de *Strategic Sourcing & Procurement*, outras, como na área de fornecimento agrícola, são realizadas por cada unidade de negócio de acordo com sua necessidade.

Todas as negociações são guiadas pelo [Código de Conduta de Fornecedores](#), que exige o conhecimento e cumprimento dos sete princípios éticos da companhia. De modo a garantir o *compliance* dos parceiros em relação a práticas trabalhistas justas, segurança e saúde ocupacional, respeito e boas práticas no uso de recursos naturais, meio ambiente e responsabilidade social. O objetivo é garantir que a companhia trabalhe com fornecedores éticos e íntegros em seus negócios e com seus funcionários. Em todos os contratos estão incluídas cláusulas socioambientais, com exigências em relação à defesa dos Direitos Humanos e cumprimentos legais. **GRI 414-2**

Além disso, a Cargill possui também o [Código de Ética – Compras e Strategic Sourcing](#), um documento que guia as áreas e profissionais da Cargill que realizam compras e contratação de bens e serviços. O documento provê informações sobre o que a companhia entende como um relacionamento ético com fornecedores, conflitos de interesse e o comportamento esperado dos profissionais que lidarão com esses parceiros.

Segurança dos alimentos

GRI 103-2, 103-3 | 416

Fornecer alimentos que contribuam para uma alimentação equilibrada, saudável e segura para seus consumidores – finais ou indústrias – é inegociável. A área de regulatórios determina os requerimentos a serem cumpridos, de acordo com a categoria de produto e legislação do país de destino, e as plantas garantem a implementação desses requisitos mandatórios, assim como das especificações definidas pelos clientes. Além disso, a companhia atua em conjunto com associações representativas da indústria, e para obter certificações específicas, como a *Food Safety System Certification* (FSSC 22000), reconhecida pela *Global Food Safety Initiative*, para atestar a qualidade e segurança de alimentos.

A Cargill tem presença constante em fóruns e debates para o aprimoramento de regulações do setor, bem como mantém parcerias com universidades para o desenvolvimento de novos produtos e melhoramento dos já existentes, no intuito de que sejam cada vez mais saudáveis, nutritivos e com o menor impacto negativo ao meio ambiente e com efeitos positivos para as comunidades.

Como principais métricas para garantir e medir a segurança, temos indicadores que mensuram incidentes em segurança dos alimentos, custo de não conformidades e de atendimento dos requisitos de qualidade. O monitoramento é feito de forma global e local. Os resultados são discutidos em reuniões de análise crítica locais e – conforme necessário - em reuniões dos times de liderança dos negócios. As plantas são auditadas ao menos uma vez ao ano e possuem todas as certificações de segurança dos alimentos requeridas por lei e por clientes. **GRI 416-1**

Comunicação efetiva com consumidores **FP8**

Os consumidores estão cada vez mais atentos à sua alimentação, tanto pelo valor nutricional dos alimentos quanto por sua segurança.

A Cargill está comprometida a informar de forma transparente nossos consumidores sobre os produtos feitos por nós. Isso inclui cuidado especial com nossos rótulos e um serviço eficiente de atendimento pelos canais de comunicação, como o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) para produtos do varejo, bem como *sites* corporativos com informações destinadas a esse público. Além disso, em todos os *sites* de nossas marcas, temos a sessão “Fale Conosco”, na qual é possível enviar *e-mails* que chegarão também ao SAC.

Utilizamos bancos de dados reconhecidos de legislação de alimentos, contemplando a legislação dos países da América Latina. Está em desenvolvimento uma plataforma digital para a Cargill Latam com documentos, regulamentos e orientações complementares aplicáveis organizados por categorias de alimentos e subtemas relacionados ao *compliance* sanitário. Também estão incluídos *links* para legislações de guias de interesse focados no portfólio local de produtos, a fim de que os profissionais internos tenham agilidade no acesso à informação.

Informamos, com transparência, sobre nossos produtos aos consumidores

Lançamentos em produtos

Lévia+c

Nova gordura com tecnologia desenvolvida em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Utilizada em sorvetes, cremes e bebidas lácteas, permite a redução dos teores de gordura saturada sem que os preparados percam a cremosidade, consistência e textura ideais.

Skimo e Genuine

A linha de chocolates, chocolate em pó e coberturas produzida pela Cargill acrescentou novos produtos ao portfólio. A cobertura líquida Skimo é ideal para cobrir picolés, produzir flocos e reduzir a barreira de umidade nos cones de sorvete e está disponível em baldes de 4 quilos nos sabores ao leite, meio amargo e branco. A segunda novidade é o *Genuine*, chocolate em pedaços voltado para chocolataria geral. Está disponível em embalagens de 7 quilos, nos sabores ao leite, meio amargo e branco.

Probeef Semi

A unidade Cargill Nutrição Animal lançou, por meio das marcas Nutron e Integral, uma solução inédita que substitui parte da fonte energética (milho e sorgo, entre outros) da dieta de animais em semiconfinamento. O objetivo é melhorar a espessura da gordura subcutânea (acabamento da carcaça) dos animais, gerando resultados positivos no resfriamento da carne.

NutronMilk

Nova linha de núcleos minerais vitamínicos para vacas em lactação, fornecendo um produto mais nutritivo e com aditivos que promovem melhorias na saúde e bem-estar animal.

Pomarola

A linha de atomatados foi renovada em relação à marca, receita e novos ingredientes. O Pomarola Tradicional Sachê de 340 gramas, por exemplo, passou por uma redução de 45% de sal. O portfólio foi simplificado em três linhas – Tradicional, receita prática para o dia a dia; Sabores, para receitas especiais com sabor manjeriço e bolonhesa; e Chef, com molhos *premium* e ingredientes selecionados. Todos os produtos são feitos com tomates de origem controlada cujos produtores recebem apoio técnico de especialistas da Cargill quanto ao uso de fertilizantes, distribuição de sementes e consumo de água necessário para produção.

Fornecer alimentos que contribuam para uma alimentação segura é inegociável



Proteger o planeta

Cuidados no uso do solo, o avanço das soluções climáticas e a proteção dos recursos hídricos

GRI 103-2, 103-3 | 304

A Cargill tem trabalhado para que o uso do solo pela atividade agrícola seja equilibrado e eficiente, por meio da promoção de uma agricultura sustentável.

Com o apoio global da companhia à Declaração de Nova York sobre Florestas em 2014, a Cargill assumiu o compromisso de ter suas cadeias livres de desmatamento até 2030, publicadas na [Política de Florestas Cargill](#). Em 2019, lançou, ainda, outras duas políticas: a [Política Sustentável de Soja para a América do Sul](#) e o [Compromisso com os Direitos Humanos](#).

A companhia também tem trabalhado junto a organizações não governamentais reconhecidas internacionalmente, governos e comunidades para encontrar soluções sustentáveis, transparentes, escaláveis e socialmente justas, em especial nas cadeias de óleo de palma, soja e cacau.

Monitoramento

GRI 103-2, 103-3 | 307

A Cargill conta com um sistema de gestão de requisitos legais, por meio do qual monitora e avalia a legislação vigente aplicável a seus negócios, bem como novas legislações que são publicadas, licenças e suas condicionantes. Uma segunda plataforma permite fazer o monitoramento também da cadeia de fornecedores, nos aspectos ambiental e social, incluindo trabalho análogo ao escravo. Qualquer ilicitude é analisada e pode haver, inclusive, o bloqueio do fornecedor.

Por meio de suas políticas e parcerias, a Cargill se compromete a:

- Alcançar cadeias produtivas livres de desmatamento e que também protejam a vegetação nativa;
- Promover a produção responsável, em benefício dos agricultores e comunidades vizinhas;
- Respeitar e defender os direitos de trabalhadores, povos indígenas e comunidades;
- Manter padrões de transparência por meio de relatórios de métricas e progressos importantes, vinculados a planos de ação com prazos determinados;
- Endereçar reivindicações de *stakeholders* externos em tempo hábil, e se forem identificados incidentes, tomar as medidas corretivas necessárias incluindo, mas não se limitando a, medidas disciplinares ou comerciais;
- Trazer uma perspectiva externa aos esforços de sustentabilidade da empresa por meio de um Conselho Consultivo Externo.

Sustentabilidade na cadeia da soja

Em fevereiro, a Cargill publicou sua Política de Soja Sustentável para a América do Sul, em que afirma sua crença na coexistência de florestas e agricultura e de como ambas são indispensáveis para a vida no planeta. Em junho, publicou um novo plano de ação e investimentos para alcançar a meta de ter suas cadeias livres de desmatamento até 2030.

Na Amazônia, as compras são feitas em conformidade com a Moratória da Soja, compromisso de não comercializar soja proveniente de áreas desmatadas após 2008 na Amazônia. Para o Cerrado, a Cargill foi umas das empresas a firmar o compromisso, este ano, no âmbito do Fórum de *Commodities* Agrícolas (SCF), e promover uma estrutura comum entre as companhias, para comunicar e monitorar o progresso em cadeias de soja transparentes e rastreáveis no bioma. **GRI 102-12**

A exigência das boas práticas e de produção livre de desmatamento demanda um esforço não apenas da companhia, mas de toda a cadeia. Por esse motivo, o **plano de ação da Cargill** está baseado em seis elementos:

Acreditamos na coexistência de florestas e agricultura

Avaliar e planejar a implementação

- Definir políticas, planos de ação e indicadores-chave de desempenho e treinar as equipes internas para que possam ajudar a promovê-los.

Compreender os riscos da cadeia de suprimentos

- Identificar a origem de toda a soja originada pela companhia na América do Sul e os riscos de desmatamento nessas áreas, por meio de mapeamento e análise.

Engajar fornecedores

- Trabalhar em estreita colaboração com os produtores para fornecer recursos, garantir que suas preocupações sejam atendidas e engajá-los na liderança da transformação setorial.

Implementar ações de alavancagem

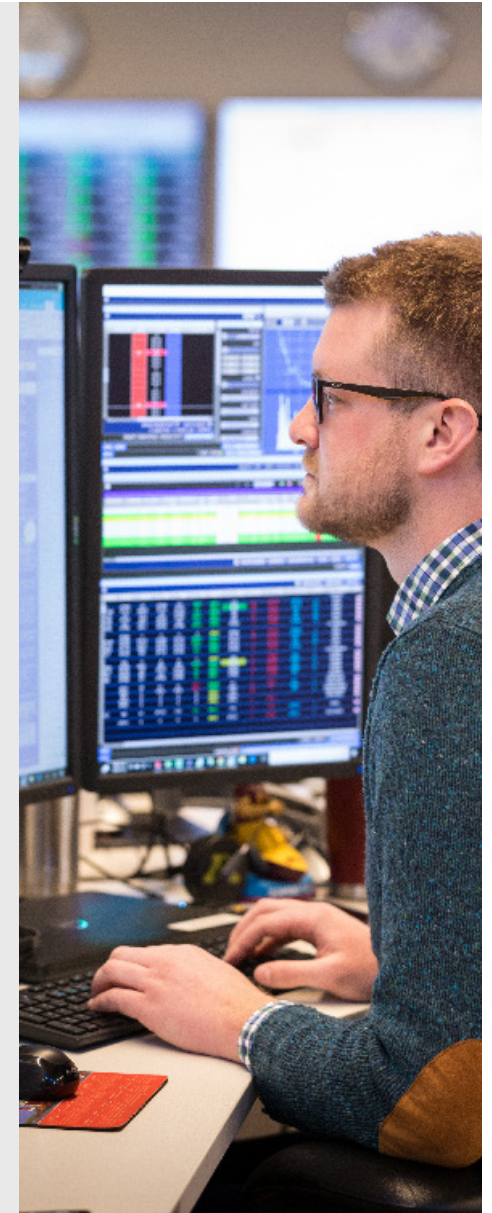
- Impulsionar o progresso criando soluções que reduzam o desmatamento e forneçam aos produtores alternativas enquanto buscam manter seus meios de subsistência.

Avançar com as parcerias transformacionais

- Engajar-se com muitos grupos de *stakeholders*, incluindo produtores, processadores, *traders*, ONGs e governos, para criar proteção duradoura para florestas e vegetação nativa.

Monitorar, verificar e reportar

- Usar sistemas avançados para confirmar que a mudança que a empresa quer ver está ocorrendo, promover a transparência e tomar ações corretivas quando necessário.



Ações da Cargill para alcançar suas metas na cadeia da soja



Política

Colocar em prática a responsabilidade



Prática

Treinando os produtores para serem sustentáveis e bem sucedidos



Parceria

Trabalhando juntos para impulsionar a mudança em larga escala



Iniciativas junto aos produtores

A Cargill tem o compromisso, explicitado em sua Política de Soja Sustentável para a América do Sul, de contribuir para que os produtores prosperem e possam ampliar seus mercados. Nesse sentido, em 2019, a Cargill treinou mais de 3 mil produtores no Brasil em práticas de agricultura sustentável e em programas de certificação, por meio de diversos programas. Em setembro de 2018 teve início o segundo ciclo do Programa 3S, com 200 fazendeiros nos estados de Goiás, Mato Grosso, Pará e Paraná, com o acréscimo de Mato Grosso do Sul e Rondônia. No total, são 400 mil hectares de terra monitorados pelo programa. O 3S está alinhado a vários padrões e programas da União Europeia, tais como RTRS, ISCC e outros, de acordo com as diretrizes de sustentabilidade do FEFAC (*European Feed Manufacturers' Federation*).

Programa 3S

O Programa 3S (Soluções para Suprimentos Sustentáveis) é uma plataforma de gestão agrícola, ambiental e social. Ela oferece ferramentas e consultoria técnica para apoiar a gestão de propriedades agrícolas e o controle da produção. O programa é desenvolvido em parceria com o Instituto BioSistêmico (IBS) e funciona como uma certificação gratuita e voluntária ao produtor de soja, que se engaja em um processo de melhoria contínua nos três âmbitos (agrícola, ambiental e social).

O **Soja Plus**, programa educacional e voluntário a produtores rurais para melhoria contínua de gestão econômica, social e ambiental, já envolveu mais de 2 mil fazendas nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. O trabalho é uma parceria da Cargill com a Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) e a Aprosoja – MT (Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso). Em dois anos, os investimentos no Soja Plus ajudaram os fazendeiros a melhorar 11,6% nos indicadores ambientais e 10,2% nos indicadores de produtividade.

Para saber mais sobre os compromissos da Cargill na cadeia de soja, acesse o Relatório 2019 com o [plano de ação para a soja na América do Sul](#).

Movimento para o diálogo

A Cargill é membro da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, movimento multissetorial formado por mais de 300 entidades do setor privado, financeiro, organizações não governamentais e academia para tratar de questões decorrentes das mudanças climáticas, em especial ligadas ao uso da terra. GRI 102-12

Sustentabilidade na cadeia do cacau

A Cargill tem incentivado, em suas cadeias produtivas de cacau em todo o mundo, o desenvolvimento da técnica de agrofloresta, também chamada Sistema Agroflorestal (SAF), que consiste no plantio agrícola junto com silvicultura. Além de melhorar o clima, a qualidade do solo e a regulação da água nas fazendas produtoras de cacau, ainda pode garantir uma renda extra com um produto alternativo.

Desde 2012, a Cargill tornou público seu compromisso – *Cargill Cocoa Promise* - para que agricultores e comunidades da cadeia do cacau tenham aumento de renda e melhorem suas condições de vida. Nesse sentido, tem atuado para aumentar a resiliência social, econômica e ambiental desses pequenos produtores, a fim de que a cadeia do cacau seja mais justa e sustentável.

No Pará, um programa-piloto está sendo conduzido em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), que já capacitou e tem dado apoio a 150 fazendas de cacau para restauração de áreas de pastagem degradadas. Também em parceria com o Imaflora, o *Farmer Coaching* treina mais de 50 produtores em boas práticas de produção sustentável, abrangendo poda, uso mais eficiente de fertilizantes, controle de doenças, fermentação, segurança do trabalho, uso de insumos e de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Em 2019, também implementamos o projeto Cacau Fértil, em parceria com a *Solidaridad*, por meio da instalação de dez unidades experimentais para demonstração da viabilidade técnica e econômica da aplicação de fertilizante nessa cultura no município de Novo Repartimento (PA). A parceria contou com a Cooperativa de Reflorestamento e Bioenergia da Amazônia (COOPERCAU). A Cargill foi a responsável pelos contratos Barter (troca de fertilizantes por amêndoa de cacau).

Sustentabilidade na cadeia do óleo de palma

A Política Global da Cargill para a cadeia do óleo de palma data de 2014 e, desde então, tem contribuído para que esta seja mais sustentável. Conhecido no Brasil também como óleo de dendê, é um dos óleos mais consumidos no mundo, já que é utilizado na produção de diversos alimentos, como chocolates, cosméticos, energia e limpeza, entre outras indústrias.

Nessa cadeia, nossas prioridades são garantir a rastreabilidade das plantações, a fim de garantir que não estão conectadas a desmatamento; aperfeiçoamento de mecanismos de queixas; engajamento dos fornecedores; restauração da paisagem; envolvimento de pequenos produtores; investimento em plantações próprias; proteção aos direitos humanos e trabalho decente; e verificação de *compliance*.

No Pará, a companhia está unida à Nestlé, à *Earthworm Foundation* e a outros no projeto *Rurality*, que ajuda pequenos produtores que vendem palma para a fornecedora de óleo Biopalma. O objetivo é aumentar a produtividade na cadeia para diminuir a pressão pela abertura de novas áreas.

Mudanças climáticas

A Cargill assumiu o compromisso em todo o mundo de reduzir seu impacto em relação às mudanças climáticas. Para isso, tem focado em intervenções em suas cadeias de suprimentos, em especial de soja, palma e cacau, em soluções de programações e políticas que beneficiem os agricultores, clientes e todo o sistema alimentar. Em 2019, ampliou suas metas, manifestando seu comprometimento na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) das cadeias de suprimentos globais (escopo 3) em 30% por tonelada de produto até 2030, tendo o ano fiscal de 2017 como base.

As ações se darão:

Promovendo a saúde do solo – A saudabilidade do solo é essencial para retardar as mudanças climáticas e para a prosperidade de agricultores e pecuaristas. A Cargill está empenhada em ajudar os produtores a implementar práticas agrícolas regenerativas que melhoram a saúde do solo, aumentam a produtividade, reduzem as emissões de GEE, melhoram a qualidade e diminuem o volume da água utilizada.

Redução de carbono no transporte sustentável – A companhia busca soluções em novas tecnologias para contribuir para que o setor de transporte global caminhe para a meta de zero carbono até 2050, conforme metas da Organização Marítima Internacional.

Proteção de florestas em parceria com agricultores – Conforme a política de Florestas e todos os compromissos assumidos junto às cadeias produtivas.

Emissões GRI 103-2, 103-3 | 305

A Cargill tem como meta reduzir suas emissões absolutas em 10% até 2025 tendo como ano-base 2017. Para alcançá-la, anualmente, os planos de uso de energia das fábricas são revisitados e analisados por meio de iniciativas e projetos nos quais são avaliadas as oportunidades para ampliação de eficiência energética e com vistas a reduzir o consumo de vapor, eletricidade e combustíveis. Para cada iniciativa planejada, é realizado o cálculo de redução de CO₂, tendo como base os fatores de emissão mais atuais.

Menos plástico, menos emissões

A marca Liza reduziu a quantidade de plástico nas garrafas de 900 ml de óleo vegetal de 17,7 gramas para 16,7 gramas, diminuindo o uso de 161 toneladas de plástico anuais. Essa quantidade evitou a emissão de 390 toneladas de GEE na atmosfera em um ano.

1º SDG Tech Awards Brasil

A Cargill apoiou a premiação, promovida pela organização dinamarquesa Sustainary, em Curitiba (PR), que reconheceu as *startups* com iniciativas alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Foram 106 projetos participantes e os seis mais bem colocados na categoria Soluções Digitais foram convidados a participar do programa de mentoria da Cargill, com a equipe de inovação e gerentes de negócios de São Paulo.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente) – Escopo 1 <small>GRI 305-1</small>		
	2018	2019
Geração de eletricidade, calor ou vapor	95.497	88.354
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	2736,00	2972,00
Total de emissões brutas de CO₂	98.233	91.326

Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente)



Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (t CO₂ equivalente) Escopo 2 - GRI 305-2



Água e efluentes

GRI 103-2, 103-3 | 303, 303-1, 303-2

A Cargill possui uma política única em relação ao uso da água com metas estabelecidas para que o uso desse recurso seja cada vez mais eficiente. Além disso, cada unidade de negócio possui políticas específicas para a gestão da água.

Reutilização de água em Uberlândia

A Cargill lançou um novo projeto de reutilização de água residual com o objetivo de reduzir o consumo de água potável em 30%. Para isso, foram investidos R\$ 40 milhões. O projeto consiste em utilizar membranas fil-trantes nas torres de resfriamento para purificar a água que resulta dos processos industriais do complexo de Uberlândia e torná-la apta para ser reusada. A economia prevista é 2,5 milhões de litros de água por dia, quantidade suficiente para abastecer uma cidade de 17 mil habitantes.

Volume total de água consumida de todas as áreas (ML)¹ GRI 303-5



¹As medições são realizadas através de medidores de vazão instalados no local de captação e todas as informações são armazenadas no sistema PIMS (Plant Information Management Systems) e acompanhadas pelo a área de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3		
	2018	2019
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais		
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	848.607,12	836.292,76
Águas subterrâneas		
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	424.739,90	334.233,11
Água de terceiros		
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	2.372,00	1.884,00
Total	1.275.719,02	1.172.480,87

Resíduos

GRI 103-2, 103-3 | 306

A Cargill gerencia seus resíduos por meio de seu Programa Ambiental de Resíduos, com o objetivo de estabelecer requisitos globais, procedimentos e orientações para a gestão de resíduos em todos os *sites*, além de cumprir com as legislações locais vigentes. Um dos procedimentos do Programa orienta a diminuição da geração de resíduos nos processos produtivos. Os dados relativos à geração e destinação de resíduos são armazenados em um sistema global de gestão de dados, por meio do qual são monitorados e analisados para garantir o cumprimento legal e buscar projetos de melhoria contínua.

Nesse sentido, a companhia busca eficiência produtiva e faz suas destinações de forma ambientalmente correta. Em 2019, foi firmada uma parceria para destinação do resíduo de soja de quatro fábricas de soja. O que antes era destinado a compostagem será aproveitado como biomassa para fornos de cimento, agregando valor ao resíduo e ao processo.

Há, ainda, iniciativas por unidades de negócio ou marcas. Um exemplo é o Programa Ação Renove o Meio Ambiente da Cargill, assinado pela marca de óleos Liza, que coletou 4,3 milhões de litros de óleo vegetal usados (um milhão de litros apenas em 2019) e os transformou em matéria-prima para novos produtos, como biodiesel, combustível de fonte limpa e renovável.

O Programa oferece uma alternativa prática e sustentável para o descarte correto do óleo de cozinha usado e é realizada em parceria com redes de supermercados, *shoppings*, empresas, prefeituras, escolas e outras instituições para implantação de mais de 1.000 pontos de coleta de óleo residual em dez estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Bahia e Pará).

Ainda, neste ano, a Cargill fechou parceria com a rede Burger King, que implantou em 90 restaurantes o programa Ação Renove o Meio Ambiente para coletar e destinar de maneira ambientalmente correta os resíduos de óleos e gorduras vegetais, garantindo a rastreabilidade do processo e permitindo que a rede receba pelo resíduo destinado.

O consumidor também encontra pontos de coleta em redes de varejo. A lista com os locais está disponível [no site](#).

Em termos de resíduo pós-consumo, 97% das embalagens da Cargill (B2C) são recicláveis. Em 2019 recuperamos 5,6 mil toneladas de embalagens por meio dos programas de logística reversa. Para isso, temos parcerias com as entidades Reciclar pelo Brasil, Cidade+Recicleiros e Programa EnCicla/Abiove.

Volume total de descarte de água planejado e não planejado GRI 303-5, 306-1

Total de efluentes gerados (m³)



O Programa Ação Renove o Meio Ambiente coletou 4,3 milhões de litros de óleo vegetal usados em 2019

Total de resíduos não perigosos gerados, por destinação (t)* - GRI 306-2

	2018	2019
Reutilização	38.356,98	38.717,00
Reciclagem	7.656,25	18.968,20
Compostagem	88.881,08	187.657,64
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	593.539,99	655.724,05
Incineração (queima de massa)	2.325,86	4.274,09
Aterro	60.339,09	69.630,58
Total	791.099,25	974.971,56
Total de resíduos perigosos gerados, por destinação* (t)	2018	2019
GRI 306-2		
Reciclagem	-	-
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	3292,39	4641,26
Incineração (queima de massa)	290,04	350,91
Aterro	737,74	715,54
Total	4.320,17	5.707,71

* Dados consolidados entre operações Cargill Brasil e Usina Cevasa.

Resíduos perigosos transportados

GRI 103-2, 103-3 | 306

Todos os prestadores de serviço de transporte e de destinação de resíduos perigosos são submetidos a qualificação prévia antes de serem contratados. O processo de avaliação consiste em análise documental, visitas *in loco* realizadas pela equipe de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EHS), e uma diligência realizada pela equipe de Compras. Após a contratação, estão previstas, pelo Programa Ambiental de Resíduos da Cargill, auditorias periódicas *in loco* e revisão documental.

Total de resíduos perigosos transportados e tratados (t) ¹ GRI 306-4	2018	2019
Resíduos perigosos transportados que foram tratados	34,84	30,22
Resíduos perigosos transportados	2.388,90	5.677,51
Total de resíduos perigosos transportados	2.423,74	5.707,73

¹ Dados referentes às operações da Cargill Brasil. Todo o transporte é acompanhado de nota fiscal e MTR.

Valorizar nossas comunidades

Fortalecer a economia e o desenvolvimento da comunidade, além de motivar um impacto duradouro por meio do engajamento dos funcionários

Funcionários

A Cargill tem investido fortemente em iniciativas relacionadas a temas de diversidade e inclusão para que seus 10.029 profissionais tenham um ambiente saudável, acolhedor e que reflita a pluralidade da sociedade brasileira.

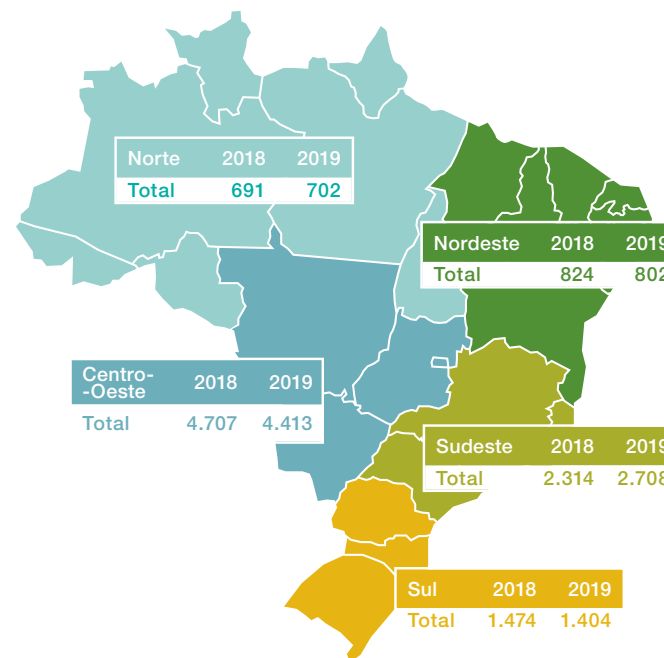
Empregados por categoria funcional GRI 102-8	2018	2019
Diretoria	82	87
Gerência	1.127	1.120
Técnica/supervisão	3.766	3.495
Administrativo	866	986
Operacional	3.708	4.217
Aprendizes	330	38
Estagiários	131	86
Total	10.010	10.029

Empregados por tipo de emprego GRI 102-8

Tipo de emprego	2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	7.191	2.358	9.549	7.759	2.146	9.905
Jornada parcial	219	242	461	67	57	124
Total	7.410	2.600	10.010	7.826	2.203	10.029

Outras informações sobre nossos profissionais

Empregados por região GRI 102-8	2018	2019
Total	10.010	10.029



Diversidade e inclusão

GRI 103-2, 103-3 | 406

Temos como meta chegar a 2030 com 50% de mulheres na liderança. Essa taxa, no ano de 2019, foi de 29%.

Temos implementado ações nesse sentido ao longo de toda a trajetória do profissional na Cargill, incluindo atração e seleção. Iniciativas como avaliação às cegas de currículo, divulgação assertiva das vagas e processos estruturados de seleção, entre outras, estão se mostrando efetivas em atrair cada vez mais candidatos diversos. A prática de avaliação de currículo às cegas visa a coibir possíveis comportamentos discriminatórios na etapa de seleção, impedindo o gestor selecionador de identificar gênero, universidade onde o candidato fez a graduação, regionalidades e outras particularidades. Dessa maneira, o foco passa a ser exclusivo nas competências do candidato.

Como parte da formação de um ambiente propício à diversidade e à inclusão, no Portal *My Learning*, por meio do qual são feitos treinamentos, há cursos, leituras, vídeos e outros formatos educativos disponíveis sobre esses temas.

Nossas iniciativas já têm sido validadas. O Guia Exame de Diversidade reconheceu a Cargill como a empresa mais inclusiva e diversa do agronegócio brasileiro. Nossa governança também contempla um Comitê de Diversidade (saiba mais na página10).

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 102-8

Tipo de contrato	2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	348	273	621	355	111	466
Tempo indeterminado	7.062	2.327	9.389	6.913	2.650	9.563
Total	7.410	2.600	10.010	7.268	2.761	10.029

Trabalhadores por categoria funcional e gênero GRI 102-8

Categoria funcional	2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	62	20	82	66	21	87
Gerência	807	320	1.127	795	325	1.120
Técnica/supervisão	2.152	1.614	3.766	2.310	1.185	3.495
Administrativo	510	356	866	585	401	986
Operacional	3.660	48	3.708	4.003	214	4.217
Aprendizes	141	189	330	26	12	38
Estagiários	78	53	131	41	45	86
Total	7.410	2.600	10.010	7.826	2.203	10.029

Por práticas alinhadas à LGPD a Cargill não faz a gestão de seus colaboradores por classificação de faixa etária.

LIFT (LÍNGUA, INSPIRAÇÃO, FOCO E TRANSFORMAÇÃO)

Somos uma das empresas que ajudam a viabilizar, por meio de patrocínio, a LIFT, ação afirmativa em prol da igualdade racial que utiliza o ensino da Língua Inglesa como ferramenta de mobilidade social. O projeto oferece ensino gratuito da língua inglesa e mentoria para 75 estudantes universitários autodeclarados negros, que sejam de baixa renda e estejam cursando o 3º ou 4º semestre da graduação. As pessoas participantes são acompanhadas por mentores e entre eles estão alguns de nossos executivos. Com duração de dois anos, o programa envolve cursos e *workshops* para o desenvolvimento profissional.

PROGRAMA CEGONHA

Acompanha nossos funcionários e funcionárias durante a gestação e chegada de seus bebês. O programa prevê a isenção de coparticipação em consultas e exames, acompanhamento e orientação telefônica durante a gestação.

THE PARADIGM FOR PARITY®

Desde 2016 a Cargill é membro fundador da coalizão *Paradigm for Parity®*, uma iniciativa que pretende preencher a lacuna de gênero na liderança corporativa e busca, até o ano de 2030, tornar a paridade de gênero em cargos de liderança uma realidade. A adesão global tem efeitos em todas as geografias onde estamos presentes. Assim, desde então, temos desenvolvido ações para fomentar uma cultura de trabalho mais inclusiva; apoiamos ativamente as mulheres em seu desenvolvimento de carreira; promovemos mais mulheres para posições de liderança; e proporcionamos mais oportunidades para as mulheres que trabalham na linha de frente da alimentação, agricultura e nutrição. Os esforços se voltam agora para apoiar o desenvolvimento e as aspirações da próxima geração de mulheres líderes, com iniciativas direcionadas para mulheres jovens e negras.

O tema diversidade e inclusão é levado a sério na Cargill. Do processo seletivo aos treinamentos, queremos que todos se sintam confortáveis, respeitados e com acesso às mesmas oportunidades.

Vagas exclusivas para profissionais trans

A Cargill abriu, em Uberlândia, processo seletivo para profissionais transexuais para vaga na área de comércio exterior. Este é o segundo ciclo de contratação voltado para este perfil. A companhia acredita que a especificação do perfil é importante para quebrar o ciclo de marginalidade com que comumente são tratados os profissionais trans, que tradicionalmente ficam fora dos processos seletivos.

Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3 | 403, 410

Nossa gestão de Saúde e Segurança do trabalho tem três grandes objetivos:

- Garantir que Pessoas, Operações, Ativos e Meio Ambiente estão seguros e conformes
- Pensar e operar como uma única Cargill, com foco no global e ação local
- Promover uma cultura focada em zero danos em toda a Cargill

Para alcançá-los, mapeamos riscos e planejamos ações em total alinhamento com a alta liderança. São definidos responsáveis e prazos para alcance de metas parciais e totais. O monitoramento é feito pelos Comitês de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que estabelecem reuniões frequentes com a participação de líderes e representantes de todos os setores da localidade. **GRI 102-11**

A Cargill segue a legislação e contrata apenas profissionais habilitados e qualificados para elaboração dos laudos de saúde e periculosidade. O processo de avaliação de riscos de alto potencial conta com uma ferramenta própria e leva em conta uma matriz de severidade e probabilidade. A periodicidade das inspeções de segurança é mensal.

GRI 403-2

Os profissionais de todos os times da companhia são encorajados a reportar riscos que possam identificar, sejam de saúde e segurança, operação ou meio ambiente. Esses relatos são importantes fontes de informação para avaliação de tendências e possíveis fragilidades e para localizar onde são necessárias intervenções. **GRI 403-4**

Todos os contratados pela Cargill têm cobertura dos programas de gestão de saúde e segurança e são treinados nos temas durante seu processo de integração, antes de iniciarem suas atividades. **GRI 403-1**

Ainda em relação a saúde, todo nosso sistema de monitoramento e gestão está ligado aos requerimentos básicos da empresa, pelas exigências legais e todas as normas regulamentadoras do ministério do trabalho.

Além dos requerimentos básicos, são realizadas campanhas corporativas, como por exemplo, avaliações de riscos potenciais, avaliação de risco com equipamentos móveis e avaliação de risco de segurança elétrica, entre outras.

GRI 403-7

Serviços de saúde **GRI 403-3**

Em relação à saúde ocupacional de seus funcionários, a Cargill realiza os exames exigidos por lei de acordo com os riscos identificados nas diferentes atividades, além de incluir exames que considere tecnicamente válidos para monitoramento dos efeitos do trabalho na saúde dos trabalhadores. Em caso de identificação de alterações em exames clínicos ou complementares relacionadas às atividades laborais, o responsável por Saúde, Segurança e Meio Ambiente da localidade é informado a fim de dar as tratativas adequadas. Nesse caso, o profissional pode ser remanejado de tarefas até que os riscos sejam tratados ou reduzidos.

Todas as unidades Cargill têm serviço de saúde ocupacional de referência, que pode ser interno ou externo, a depender da complexidade do *site*. Há requisitos básicos que todas as unidades devem seguir nos programas de saúde e que são checados por auditorias corporativas.

Há um Comitê de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente em todos os *sites* e ele é responsável por discutir e definir ações com base em dados estatísticos, experiências, boas práticas e oportunidades. Toda a gestão do tema de Saúde, Segurança e Meio Ambiente é baseada nos pilares: identificar riscos, analisar as causas, definir ações, implementar medidas e avaliar sua eficácia.

Os treinamentos no tema são feitos por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), e utilizados os canais de comunicação de cada localidade e outras ferramentas disponíveis. Mensalmente, todos os novos empregados passam por treinamentos ligados a normas regulamentadoras. **GRI 403-5**



Programas e ações de promoção à saúde **GRI 403-6**

A Cargill oferece o Programa Essencial Para Você, uma iniciativa de bem-estar que tem como objetivo apresentar de forma coordenada todas as ações de saúde, bem-estar e qualidade de vida, desenvolver a cultura de saúde e estimular o protagonismo em busca de um estilo de vida mais saudável de forma integral.

Por meio desse programa, além de oferecer plano de saúde, assistência odontológica e benefício farmácia, a Cargill também disponibiliza o EssenciCall, um serviço gratuito, com atendimento 24 horas/dia para apoio e orientação psicológica, jurídica, nutricional, financeiro, em Educação Física e Fisioterapia.

Para as famílias à espera de um bebê, está disponível o Programa Cegonha, que oferece informações e proporciona boas experiências nessa nova fase da vida. Faz parte do programa a isenção de coparticipação em consultas e exames, acompanhamento e orientação telefônica e webinários durante a gestação, além da estrutura de salas de apoio à amamentação para apoiar o retorno das funcionárias após o período de licença.

Esses e outros programas, eventos e ações são informados aos colaboradores pelos diversos canais internos de comunicação, um *website* e aplicativo específicos que permitem que o profissional tenha acesso às informações principais referentes a saúde diretamente do seu celular ou computador particular.

Liberdade de associação e negociação coletiva **GRI 103-2, 103-3 | 407**

A política de relações sindicais da Cargill cobre as temáticas relacionadas à liberdade sindical e às negociações coletivas. Nela também está descrito o compromisso da companhia em manter um relacionamento respeitoso e harmonioso com os sindicatos e de compartilhar de forma transparente as negociações coletivas com os profissionais.

A gestão da liberdade sindical é avaliada e monitorada pelos gestores das áreas nos momentos das comunicações referentes às negociações coletivas, com o suporte da área de Recursos Humanos e por meio de reuniões realizadas com os sindicatos.



Fundação Cargill

GRI 103-2, 103-3 | 413

Criada em 1973, a Fundação Cargill é uma instituição de direito privado tendo como principal mantenedora a Cargill Agrícola S.A. A organização atua de forma responsável na promoção e disseminação do conhecimento, no fomento à inovação no setor da alimentação e para contribuir para a transformação social do país. Para saber mais, acesse o [site www.alimentacaoemfoco.org.br](http://www.alimentacaoemfoco.org.br).

A Fundação é também responsável pelo Semeando Futuro, programa de voluntariado corporativo da Cargill, que envolve funcionários da companhia em projetos em suas comunidades.

O Edital Fundação Cargill é uma das formas de atuação por meio da qual a instituição apoia projetos sociais relevantes desenvolvidos por organizações da sociedade civil, *start-ups* e instituições de pesquisa que estejam alinhados à sua missão.

A Fundação também é a responsável pelo Prêmio Alimentação em Foco, realizado em parceria com a Enactus Brasil. O prêmio apoia projetos de universitários brasileiros que atuam localmente e contribuem para impulsionar a transformação social de suas comunidades por meio do empreendedorismo.



Os números da Fundação Cargill em 2019

79.411
pessoas
beneficiadas

1.392
voluntários

31
projetos

70
municípios

63 comitês de
voluntariado corporativo

Projetos em destaque

Projeto Alto Arapiuns de Segurança Alimentar e

Conservação Ambiental: são acompanhadas 17 pequenas propriedades rurais em Santarém (PA), com capacitação aos agricultores e construção de um centro de capacitação e facilitação agrícola.

1000 hortas – Educação ambiental e alimentação

saudável: Com a União dos Escoteiros do Brasil (regional São Paulo), a Fundação realizou intervenções em 39 comunidades nas cidades de São Carlos, Itapira, Campinas, Sorocaba, Iperó e Mairinque. São realizadas oficinas, cursos e atividades socioeducativas. Foram formados 2.730 multiplicadores.

Fomento à produção de peixes em tanque rede:

Trabalho realizado junto a 15 famílias da Cooperativa da Agricultura Familiar e Solidária do Oeste do Paraná (Coafaso), em Foz do Iguaçu, para produção de alevinos e juvenis de peixes junto ao ponto de pesca de engorda em tanques-rede berçários. Atualmente são 80 tanques-rede berçários em funcionamento.

Projeto Bread and Bug: O Time Enactus, da Universidade Federal de Uberlândia, desenvolveu um sistema alternativo de produção de fertilizante orgânico a partir da criação de insetos da espécie *Tenebrio molitor* em seis meses. Isso permite eliminar os gastos com fertilizantes convencionais para hortas orgânicas, gerando uma economia para o pequeno produtor agrícola comunitário.

Para saber mais sobre esses e outros projetos, [acesse nossa página](#).

Projetos com engajamento local

GRI 413-1

Em 2019:



36,78% são programas de desenvolvimento local



Promovemos **escuta ativa** junto às comunidades para desenhar projetos específicos



Divulgamos os **resultados de avaliações de impacto** ambientais e sociais a todos os envolvidos



Direitos Humanos

GRI 103-2, 103-3 | 408 | 409 | 411 | 412

A Cargill trabalha em parceria com governos e organizações de bem-estar social para tratar questões relacionadas aos Direitos Humanos, incluindo a luta contra o trabalho forçado, trabalho infantil e outras práticas ilegais. Ainda, os direitos de povos indígenas estão cobertos por nossas políticas, como o Compromisso com os Direitos Humanos e a Política Sustentável de Soja para a América do Sul, ambas lançadas em 2019.

Todos os contratos e acordos firmados pela companhia possuem cláusulas que contemplam essas questões. Para operacionalizar seu compromisso, a companhia possui um sistema automatizado que bloqueia os empregadores presentes na lista suja do trabalho escravo. Deste modo, não é possível realizar compras, assinar contratos ou receber mercadorias de empresas ou pessoas físicas incluídas nesta lista. O sistema ainda é integrado a outros requisitos para além da questão social, como a moratória da soja e o protocolo verde de grãos, entre outros exemplos. Adicionalmente, a companhia é parceira do InPacto - Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, que desenvolve estratégias setoriais para o enfrentamento desse problema nas cadeias produtivas. **GRI 409-1, 412-1, 102-12**

Para o risco relacionado ao transporte de carga, fazemos parte do compromisso com o Programa na Mão Certa desde 2007 e temos realizado ações de conscientização para funcionários e caminhoneiros que transportam cargas para a Cargill. O programa foi criado pela *Childhood Brasil* e é voltado contra a exploração sexual infantil. **GRI 408-1**

Sumário de conteúdo GRI GRI 102-55

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Conteúdos gerais				
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	5, 7		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	10		
	102-3 Localização da sede da organização	7		
	102-4 Local de operações	8		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7		
	102-6 Mercados atendidos	7		
	102-7 Porte da organização	7		8, 10
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	28, 29		
	102-9 Cadeia de fornecedores	18		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	31		
	102-12 Iniciativas externas	21, 23, 34		
	102-13 Participação em associações	50		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	4		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	9		
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	10		
	102-38 Proporção da remuneração total anual		Informação confidencial	
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual		Informação confidencial	

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	6		
	102-41 Acordos de negociação coletiva		100% dos funcionários são cobertos por acordo de negociação coletiva.	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	6		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	6		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	6		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	7		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	6		
	102-47 Lista de tópicos materiais	6		
	102-48 Reformulações de informações	Não houve		
	102-49 Alterações no relato	Não houve		
	102-50 Período coberto pelo relatório	01/01/2019 a 31/12/2019		
	102-51 Data do relatório mais recente	2018		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	3		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"		
102-55 Sumário de conteúdo da GRI	35			
102-56 Verificação externa	Não houve			

Tópicos materiais

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Perfil organizacional				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	13		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	13		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	14		8, 9
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	25		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	25		6
	303-3 Captação de água	25		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	264.422 m ³		6
	303-5 Consumo de água	25, 26		6

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	20		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	20		
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade		Cada unidade faz os gerenciamentos de seus impactos na biodiversidade.	6, 14, 15
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	24		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	24		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	24		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	24		3, 12, 13, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Devido à diversificação de produtos e serviços da Cargill, não há apenas um fator para monitorar a intensidade de emissões de gases de efeito estufa. Portanto, o monitoramento é em relação ao valor absoluto, com a meta de redução em 10% do total de emissões de GEE até 2030.		13, 14, 15
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	As medições de emissões de NO _x e SO _x são realizadas seguindo as frequências e limites estabelecidos pelos órgãos ambientais de cada estado onde há instalações industriais. Dados consolidados não disponíveis.		3, 12, 14, 15
Efluentes e resíduos				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	6		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	26, 27		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	26, 27		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	26		3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	27		3, 6, 12
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	27		3, 12
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	20		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	20		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais		No ano-referência, a Cargill recebeu três sanções e multas por questões ambientais que totalizam o valor de R\$ 80.165,55. Dois processos seguem em tramitação/defesa e um deles já está finalizado junto aos órgãos competentes.	16
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	31		8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	31		3, 8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	31		3, 8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	31		8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	31		8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	32		3	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	31		8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		100% dos trabalhadores estão cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	8	
	403-10 – Doenças profissionais			Informação não disponível, trabalharemos para unificar sistemas e registros, de forma que esses dados possam nos servir para futuras tomadas de decisão.	Não discriminação

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	12, 29		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	12, 29		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2019, três casos relativos a discriminação foram analisados e concluídos.		5, 8
Liberdade sindical e negociação coletiva				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco	Informações não podem ser divulgadas externamente.		8
Trabalho infantil				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	34		8, 16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	34		8
Práticas de segurança				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Informação não disponível. No entanto, todos os funcionários que ingressam na Cargill passam pelo treinamento do Código de Conduta que contempla questões de direitos humanos.	16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Direitos de povos indígenas				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas		Não houve casos de violação de direitos de povos indígenas.	2
Avaliação em direitos humanos				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	34		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Todos os funcionários que ingressam na Cargill passam pelo treinamento do Código de Conduta que contempla questões de direitos humanos.	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos		Todos os contratos da Cargill possuem cláusulas de direitos humanos.	

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Comunidades locais				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	34		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		A Cargill faz o monitoramento dos impactos em suas operações mas não divulga informações a respeito.	1, 2
Avaliação social de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		Indicador não monitorado de forma consolidada.	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	18		5, 8, 16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	18		
Suplemento Setorial de Alimentos - Saúde e segurança do consumidor	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas		Informação não disponível. Toda a produção da Cargill é controlada e monitorada pelo time de FSQR, que garante com que todos os produtos estejam em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos, bem como com a nossa política.	3
	FP8 Políticas e práticas de comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além dos requisitos legais	18		2

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Terceirização e compras				
Suplemento Setorial de Alimentos – Terceirização e compras	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	A conformidade ao Código de Conduta do fornecedor e Política de Compras está prevista na totalidade de nossos contratos.		

Participação em associações GRI 102-13

- Associação Brasileira da Cadeia Produtiva de Tomate Industrial (ABRATOP)
- Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (ABIA)
- Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (ABICAB)
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)
- Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)
- Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG)
- Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD)
- Associação Brasileira de Automação (GS1 BRASIL)
- Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)
- Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE)
- Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM)
- Associação Brasileira de Produtores, Importadores e Comerciantes de Azeites de Oliveira (OLIVA)
- Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS)
- Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL)
- Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (ACEG)
- Associação Comercial e Empresarial de Santarém (ACES)
- Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (ACIUB)
- Associação Comercial Industrial e Agrícola de Paranaguá (ACIAP)
- Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC)
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- Associação dos Exportadores de Açúcar e Álcool (AEXA)
- Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá (ATEXP)
- Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da bacia Amazônica (AMPORT)
- Associação Mineira de Supermercados (AMIS)
- Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA)
- Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC)
- Associação Paranaense de Supermercados (APRAS)
- Associação Paulista de Supermercados (APAS)
- Associação Pro-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL-GO)
- Câmara Americana de Comércio (AMCHAM-SP)
- Câmara de Comércio Árabe Brasileira (CÂMARA ÁRABE)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)
- Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA)
- Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE)
- Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá (CAP)
- Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB)
- Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP)
- Federação das Indústrias de Goiás (FIEG)
- Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG)
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
- Grupo de Estudos Tributários Aplicados (GETAP)
- Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (ETHOS)
- Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores (SIFE)
- Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (SINDAMAR)
- Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalhador Portuário do Porto Organizado de Santos (OGMO)
- Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais e seus Derivados do Estado de São Paulo (SINDOLEO)
- Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná (SINDAPAR)
- Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo (SOPESP)
- Sindicato dos Operadores Portuários do Paraná (SINDOP)
- Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (SINDIRAÇÕES)
- Sociedade Amigos da Marinha do Paraná (SUAMAR-PR)
- União do Distrito Industrial de Uberlândia (UNEDI)

CRÉDITOS

Coordenação editorial Cargill

Flávia Tayama
Tainah Villela
Eliane Uchoa
Fernanda Magalhães

Materialidade, consultoria GRI, coordenação editorial e *design*

rpt sustentabilidade – grupo report

Revisão

Kátia Shimabukuro e Catalisando Conteúdo

Fotografia

Banco de Imagens Cargill

